UNIVERSIDADE DO PORTO

REITORIA

U.PORTO arquivo central

PASTA N.º 2722

po-2722 : 0001

2722-54

S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmº Senhor
Engº Veloso Gomes
Dptº de Hidráulica
FACULDADE DE ENGENHARIA
Universidade do Porto

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência L.º N.º P.º	PORTO
		4879	11 OUT. 1988

ASSUNTO "C.D.U.P."

Conforme oportunamente tratado, junto se enviam os documentos disponíveis, referentes ao processo da construção do posto náutico da secção de Remo do C.D.U.P..

Com os melhores cumprimentos.

P/O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. G. Amaral)

DA/CG

U.PORTO arquivo central

2722-53

U.PORTO arquivo central

2722-52

S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

Exmº Senhor
Prof. Falcão
Centro Desportivo Universitário do Porto
Rua Boa Hora, 20
4100 PORTO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência L.º	N.º	P.º	PORTO
			1701		13 MAR. 1990

ASSUNTO:

"PROJECTO DE DESVIO DO EFLUENTE DE ÁGUAS NEGRAS EXISTENTES NO POSTO NÁUTICO DA SECÇÃO DE REMO DO C.D.U.P."

Em referência ao assunto mencionado em epígrafe, junto se enviam fotocópias do ofício nº 3312 de 20/Junho/89 desta Reitoria e do ofício do Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO

po-2722 : 0004

2422-51

U.PORTO arquivo central

U. PORTO

2722-50

arquivo central

Assessoria da

Universidade do porto

po-2722 : 0006

U.PORTO
arquivo central

2722-48

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
20, RUA DA BOA HORA
4000 PORTO

Sobre o parecer emitido pelo Instituto de Hidráulico e Recursos Hídricos através do seu ofício nº 015.29.135 de 89.05.24 temos a comentar:

1- Registamos com agrado o reconhecimento de que de facto estamos perante um efluente de águas altamente poluídas, o que contraria a posição que tem vindo a ser assumido nos últimos anos, nomeadamente pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia que sempre afirmou tratar-se de um efluente de águas pluviais .

2- É incontestável o resultado das análises promovidas pelo Instituto o que em nossa opinião só abona o projecto apresentado que tem por objectivo único, tal como é reconhecido no ponto 5 do parecer do Instituto, diminuir ao mínimo a possibilidade de contacto físico com as águas do efluente.

3- Não podemos concordar pois com o exposto no ponto 6 do parecer, nomeadamente no que toca à possivel indução a um maior contacto com a água do rio.

4- Lembramos que efectivamente e por falta de alternativa, iremos utilizar aquele local pelo menos nos próximos 4 anos, para a prática do Remo. Referimos igualmente que utilizamos o local nas condições conhecidas desde 1978!...

Apelamos assim e a terminar, que em nome de 10 anos de sacrifício e voluntariedade se procure resolver detalhando e posteriormente promovendo a aprovação do projecto mencionado, uma situação provisória que francamente potencia riscos desnecessários na prática de uma modalidade desportiva eminentemente Universitária e salutar.

(Engº. José António Coutinho Ribeiro)

U.PORTO

2722-47

U.PORTO arquivo central

2722-46

S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmº Senhor
Prof. Falcão
Centro Desportivo Universitário
do Porto
Rua Boa Hora, 20
4100 PORTO

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	PORTO
	L.º	N.º 3312 P.º	20 JUN. 1989

ASSUNTO: **"Projecto de Desvio do Efluente de Aguas Negras Existentes no Posto Náutico da Secção de Remo do C.D.U.P."**

Em referência ao assunto mencionado em epígrafe junto se enviam fotocópias do ofício do Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos.

No sentido de resolver este problema agradecemos que entre em contacto com o engº Santos Leite (Assessoria de Planeamento - Telef. 63965) a fim de marcar um encontro.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO

U.PORTO arquivo central

2722-45

U.PORTO arquivo central

2722-44

Ao Exmo. Senhor Leite, para dar conhecimento ao Prof. Falcão do CDUP e propor. 9/6/89

IHRH

INSTITUTO DE HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS

Rua dos Bragas 4099 PORTO Codex Telefs. 310870 - 27505 - 380760

S/ Ref.ª

Data,

À ASSESSORIA DE PLANEAMENTO

8 JUN. 1989

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Apartado 211
4003 Porto Codex

N/ Ref.ª 015.29.135 Data, 89.05.24

ASSUNTO:

"PROJECTO DE DESVIO DO EFLUENTE DE ÁGUAS NEGRAS EXISTENTE NO POSTO NÁUTICO DA SECÇÃO DE REMO DO C.D.U.P."

Em relação ao assunto em epígrafe e como resultante do contacto pessoal com o Prof. Falcão do CDUP, no dia 2 de Maio de 1989, temos a referir:

1 - Foi realizado um reconhecimento do local, no dia 4 de Maio de 1989, por três técnicos do I.H.R.H., acompanhados pelo Prof. Falcão.

2 - Foram colhidas amostras de água e de lamas na actual saída de esgotos e zona envolvente, tendo-se obtido os resultados apresentados em anexo.

3 - Na sequência dos pontos 1 e 2 concluiu-se que o local não oferece condições ambientais e sanitárias adequadas ao embarque para a prática de desportos naúticos. Mesmo na zona envolvente, o nível de coliformes fecais e de Clostidiuns Perfringens e, por correlação, de outros organismos patogénicos, é largamente superior aos valores imperativos das Directivas da CEE. Tal situação deve-se à descarga de uma linha de água altamente poluída com efluentes domésticos e industriais.

U.PORTO arquivo central

po-2722 : 0012

9722-43

U.PORTO arquivo central

2722-42

IHRH

4 - Uma intervenção no sentido de corrigir a actual situação só é possível pela implementação de uma rede de saneamento a montante , da responsabilidade dos Serviços Municipalizados de Vila Nova de Gaia, a qual libertaria a linha de água desses efluentes. Tal intervenção não está prevista nem será possível a curto prazo.

5 - Com efeito, a solução contemplada no denominado "Projecto de Desvio do Efluente de Águas Negras Existente no Porto Náutico da Secção de Remo do C.D.U.P.", da autoria deste centro desportivo, apenas introduz uma melhoria parcial da situação em duas vertentes:

- possibilidade de diminuição do contacto físico dos desportistas com as lamas e com as águas do rio Douro

- redução das lamas emersas acumuladas na zona de embarque.

U.PORTO a arquivo central

6 - Mas sob o ponto de vista sanitário e no respeitante à presença dos coliformes fecais na zona envolvente, a situação não ficará sob controlo nem respeitará minimamente os parâmetros sanitários. Tal resulta:

- da pequena distância do "novo" local de descarga à zona de embarque

- à pequena profundidade dessa mesma descarga (limitada tecnicamente pela existência do cais acostável e pelo caudal de linha de água)

- por toda a marginal envolvente ter uma configuração propícia à formação de recirculações e zonas de estagnação onde se podem manter focos de poluição e acumular detritos flutuantes

- a melhoria dos aspectos estéticos pela redução das lamas visíveis, pode induzir os desportistas a um maior contacto

po-2722 : 0014

2722-41

U.PORTO arquivo central

IHRH

com a água do rio face a uma aparente melhoria da qualidade das águas.

7 - Salienta-se mais uma vez que, tal como se pode observar nos pontos de amostragem 1, 2 e 3, a situação na zona envolvente já é actualmente inaceitável.

8 - Foi realizada uma reunião na A.P.D.L., entidade que tem jurisdição sobre o local, no dia 17 de Maio de 1989, com a presença dos Engenheiros Brogueira Dias e Amaral Coutinho e Técnicos do I.H.R.H.
Depois de apresentado o problema, foram consultados os pareceres técnicos daquele organismo anteriormente elaborados.

9 - A A.P.D.L. não inviabiliza a "solução" apresentada pelo "C.D.U.P." (na perspectiva do seu licenciamento), mas não assume o seu financiamento nem está em condições de elaborar o projecto de execução.

U.PORTO a arquivo central

10 - Na A.P.D.L. foi colhida a informação de que o estaleiro de construção naval vizinho à zona de embarque, com uma área de 1670 m2, está concessionado à "Sociedade de Pescas Rainha dos Mares", embora apresente um aspecto de total abandono e degradação.

2722-39

U.PORTO arquivo central

3422-38

IHRH

PARECER

11 - Pelo exposto nos pontos 1 a 7 e pelo facto do local não oferecer, nem a curto prazo poder oferecer condições ambientais e sanitárias adequadas ao embarque para a prática de desportos náuticos, considera-se que deverá ser encarado outro local onde essas condições existam.

12 - Pelo exposto nos pontos 5 e 9, a solução preconizada pelo CDUP (ou outras variantes similares) não resolve o problema de fundo por não criar condições sanitárias dentro dos padrões exigíveis. Apenas poderá ser encarada como uma solução "provisória" (?) não sendo inviabilizada em termos de licenciamento pela A.P.D.L..

13 - Na sequência do referido no ponto 10, e ainda como solução transitória, o C.D.U.P. (e a Universidade do Porto), poderia tentar uma negociação que possibilitasse um local de lançamento das embarcações mais afastado da nova embocadura da linha de água, tirando partido dessa rampa de querenagem.

O Presidente da Direcção do IHRH,

J. Novais Barbosa

U.PORTO arquivo central

2722-37

U.PORTO arquivo central

IHRH

RESULTADOS DAS ANALISES BACTERIOLOGICAS A AGUA DO RIO DOURO
JUNTO AO POSTO NAUTICO DA SECCAO DE REMO DO CDUP

Ponto de Amostragem	Nº de Colif. fec./100ml
0	10^{7}
1	$2*10^{5}$
2	$2.3*10^{5}$
3	$5*10^{4}$
4	$6.6*10^{6}$

U.PORTO arquivo central

RESULTADOS DA ANALISE BACTERIOLOGICA DAS LAMAS JUNTO AO
POSTO NAUTICO DA SECCAO DE REMO DO CDUP

Ponto de Amostragem	Nº de Clost. perf./100ml
L1	$6*10^{4}$

LEGISLAÇÃO

Directiva da C.E.E.

- Valor Guia: 10^{2}/100 ml
- Valor Imperativo: $2*10^{3}$/100 ml

Proj. Dec. Lei de Normas de Qualidade da Água

- Recreio c/ contacto primário (inevitável) CMR=$5*10^{2}$/100 ml; CMA=$5*10^{3}$/100 ml
- Recreio c/ contacto secundário (casual) CMA=$5*10^{3}$/100 ml

CMR - Concentração Máxima Recomendável

CMA - Concentração Máxima Admissível

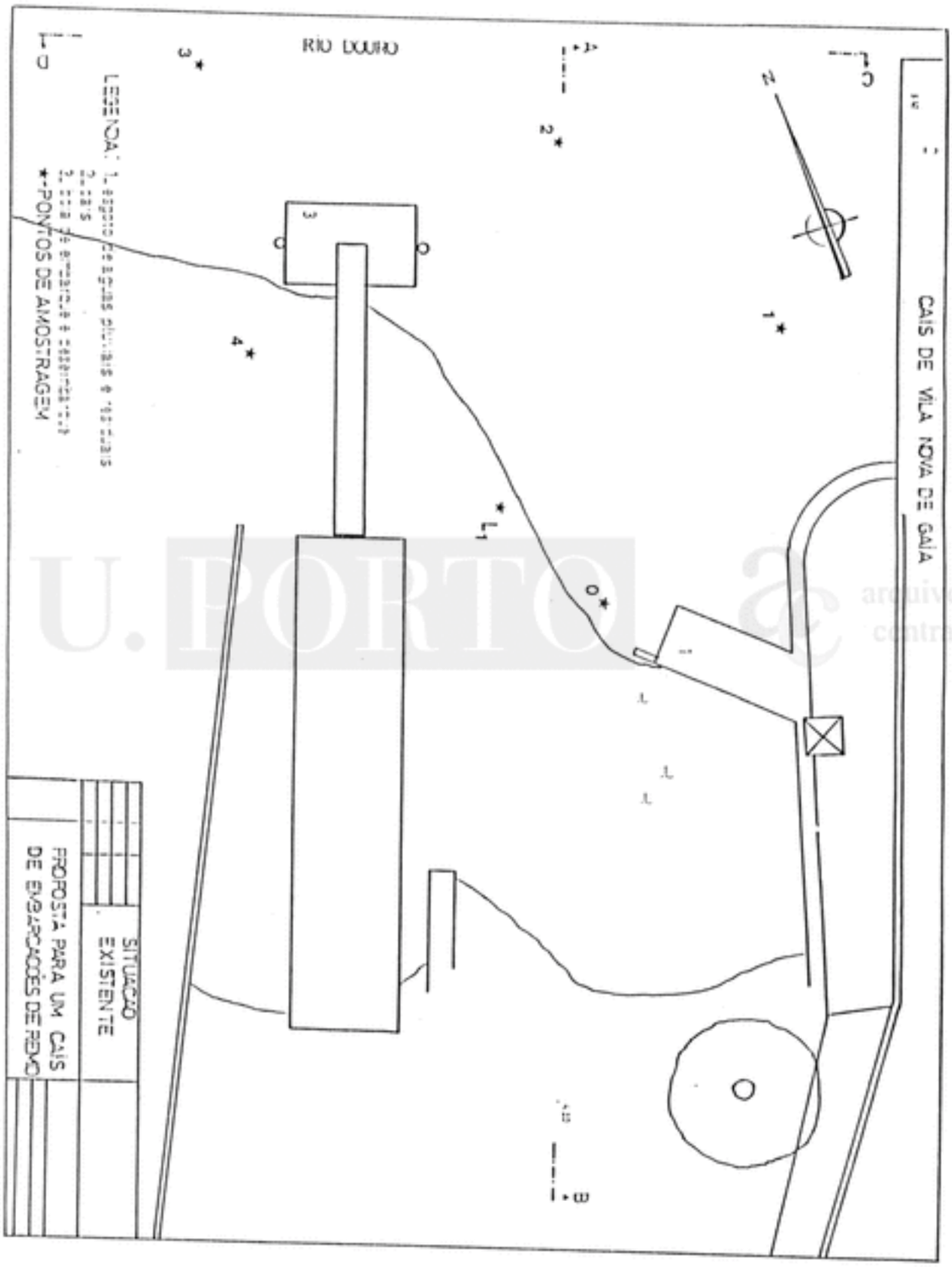
po-2722 : 0020

2722-35

U.PORTO arquivo central

2722-34

IHRH



U.PORTO arquivo central

3455-55

U.PORTO arquivo central

2722-24

U

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
20, RUA DA BOA HORA
PORTO

N.º
P.º

SECÇÃO DE REMO

PROJECTO DE DESVIO DO EFLUENTE DE AGUAS NEGRAS EXISTENTE NO POSTO NAUTICO DA SECÇÃO DE REMO DO C. D. U. P.

1987/DEZEMBRO

U.PORTO Arquivo central

po-2722 : 0024

2722-34

U.PORTO arquivo central

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
20, RUA DA BOA HORA
PORTO

N.º
P.º

INDICE

1-Apresentação da situação actual,incluindo:

a)Documentação fotográfica

b)Levantamento topográfico

c)Breves apontamentos

2-Apresentação da nossa proposta de resolução,incluindo:

a)Projecto

b)Esclarecimentos adicionais

U.PORTO arquivo central

2722-29

U.PORTO arquivo central

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
20, RUA DA BOA HORA
PORTO

N.º
P.º

1-a) DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Apresentam-se de seguida algumas fotografias obtidas no local no dia 1 do corrente mês de Dezembro, e que se pretendem elucidativas quanto à situação existente.

U.PORTO arquivo central

2722-29

U.PORTO arquivo central

CAIS DE VILA NOVA DE GAIA

3700-4

5.50

C

N

A

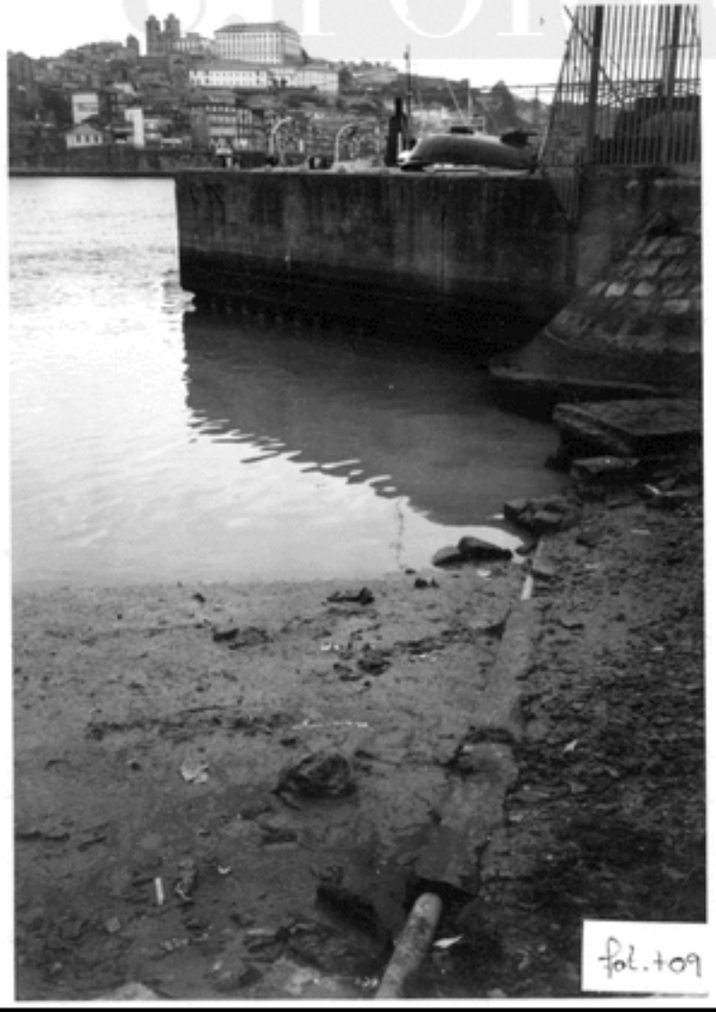
B

4.20

RIO DOURO

D

U.PORTO arquivo central



O PORTO & arquivo

central

po-2722 : 0033

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
20, RUA DA BOA HORA
PORTO

N.º
P.º

1-b)LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO

Constituído por três "vistas" do local,pretende mostrar a situação existente.

Chamo a atenção para a degradação já causada pela erosão,no plano de terra marginal,a qual se procura igualmente conter neste projecto.

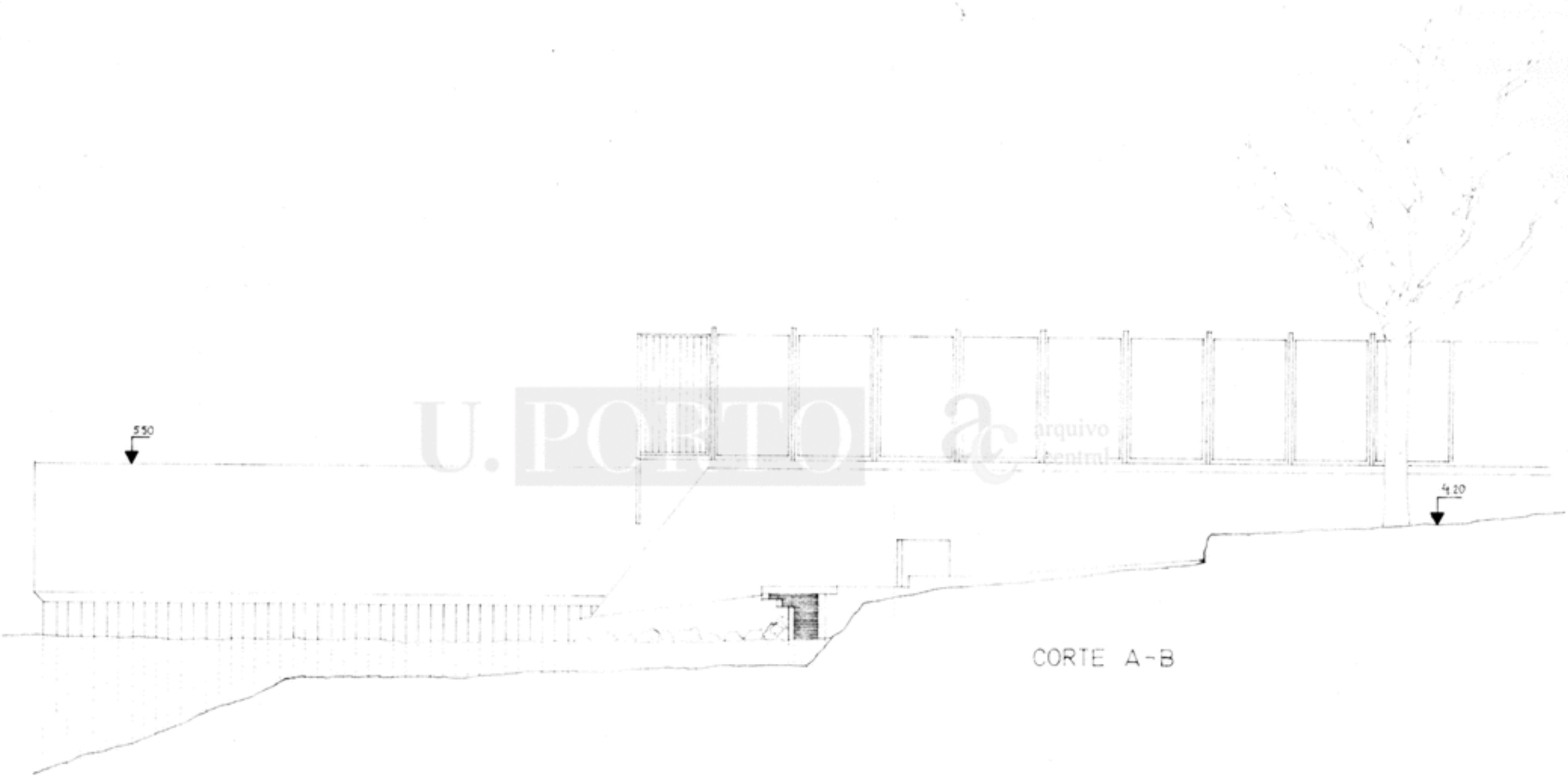
U.PORTO arquivo central

U.PORTO arquivo central

U.PORTO arquivo central

D700-18

AC-2722-5

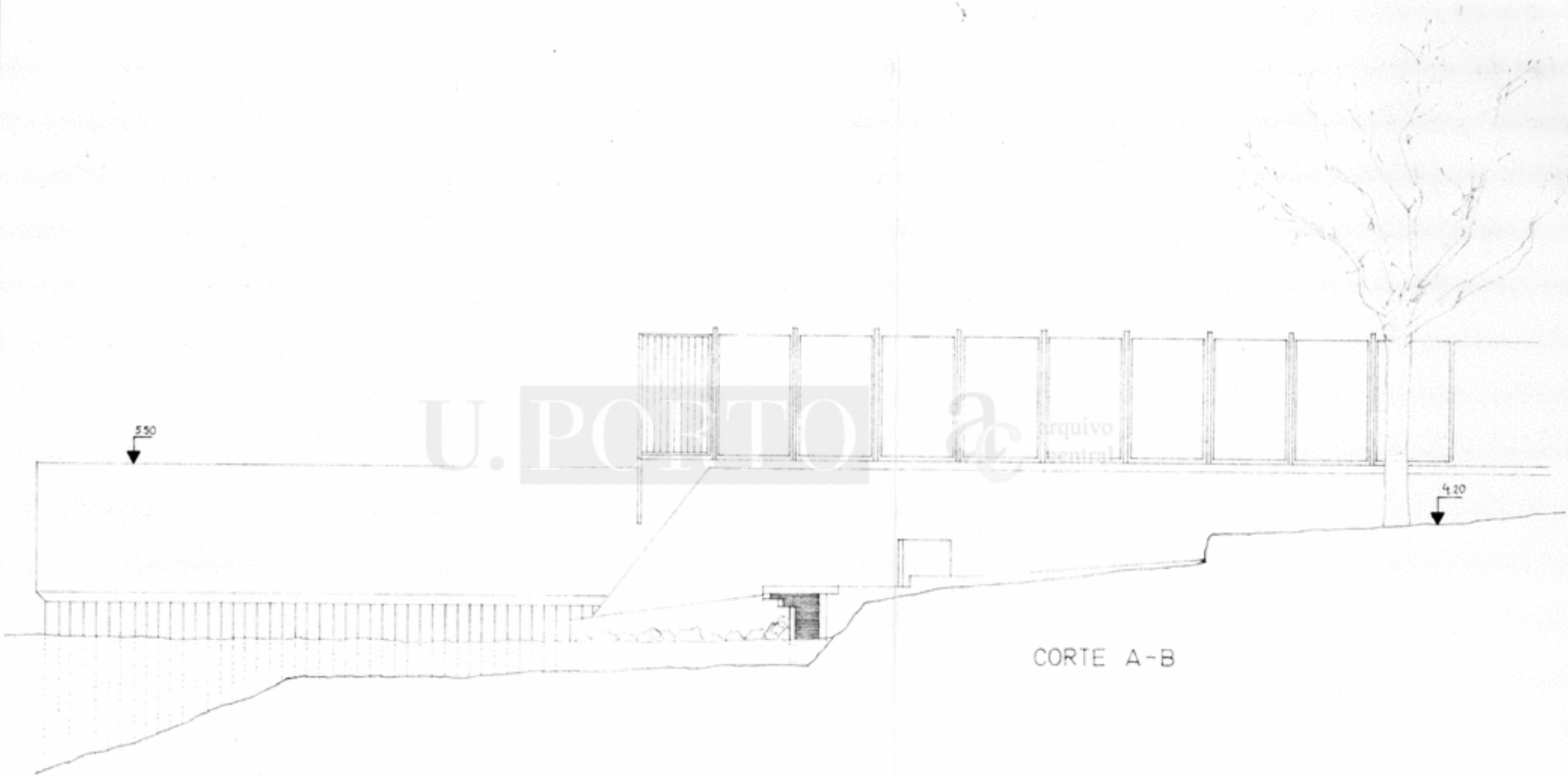


CORTE A-B

U.PORTO arquivo central

D300-18

AC-2722-5

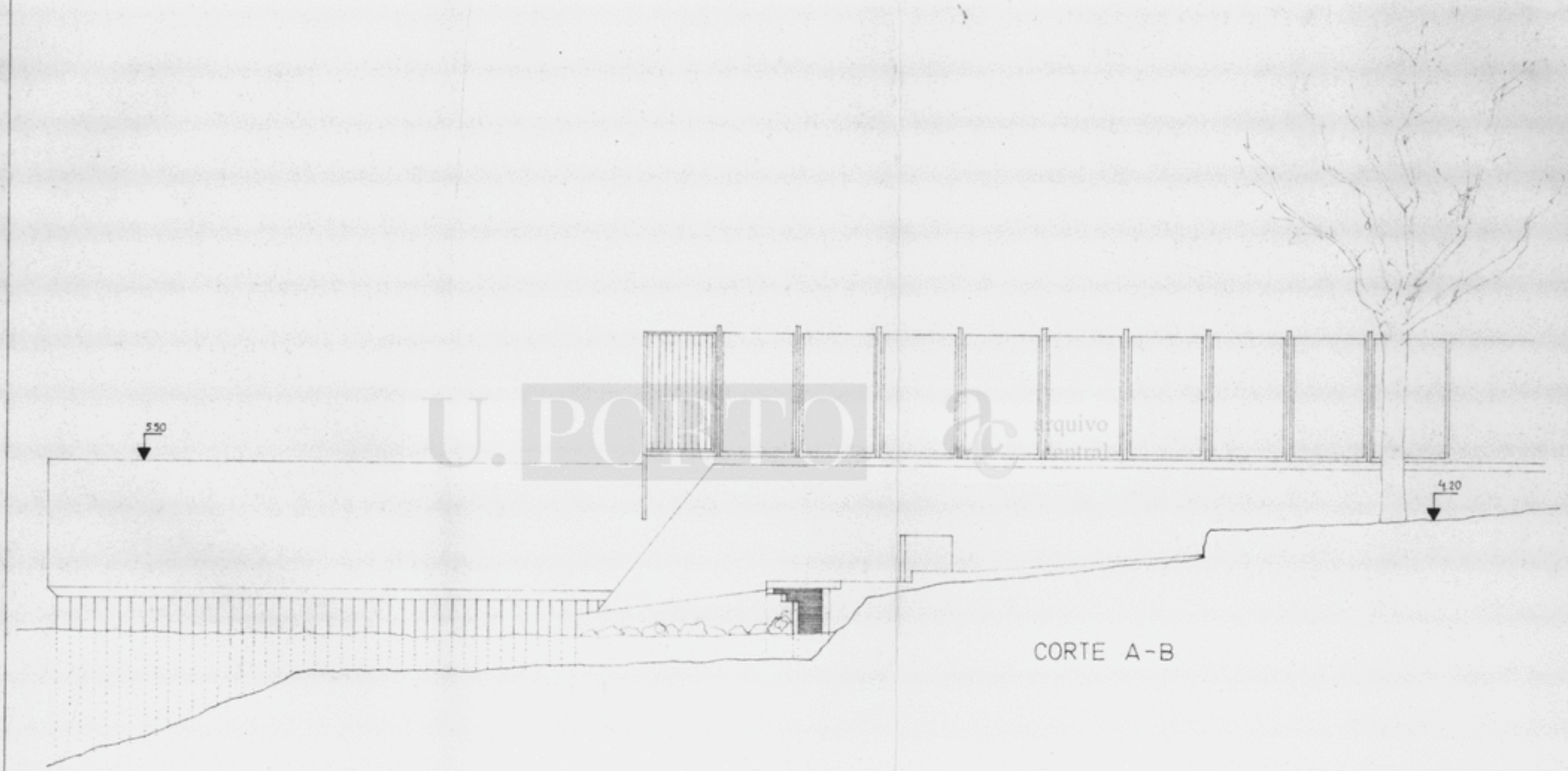


CORTE A-B

U.PORTO Arquivo Central

3700-18

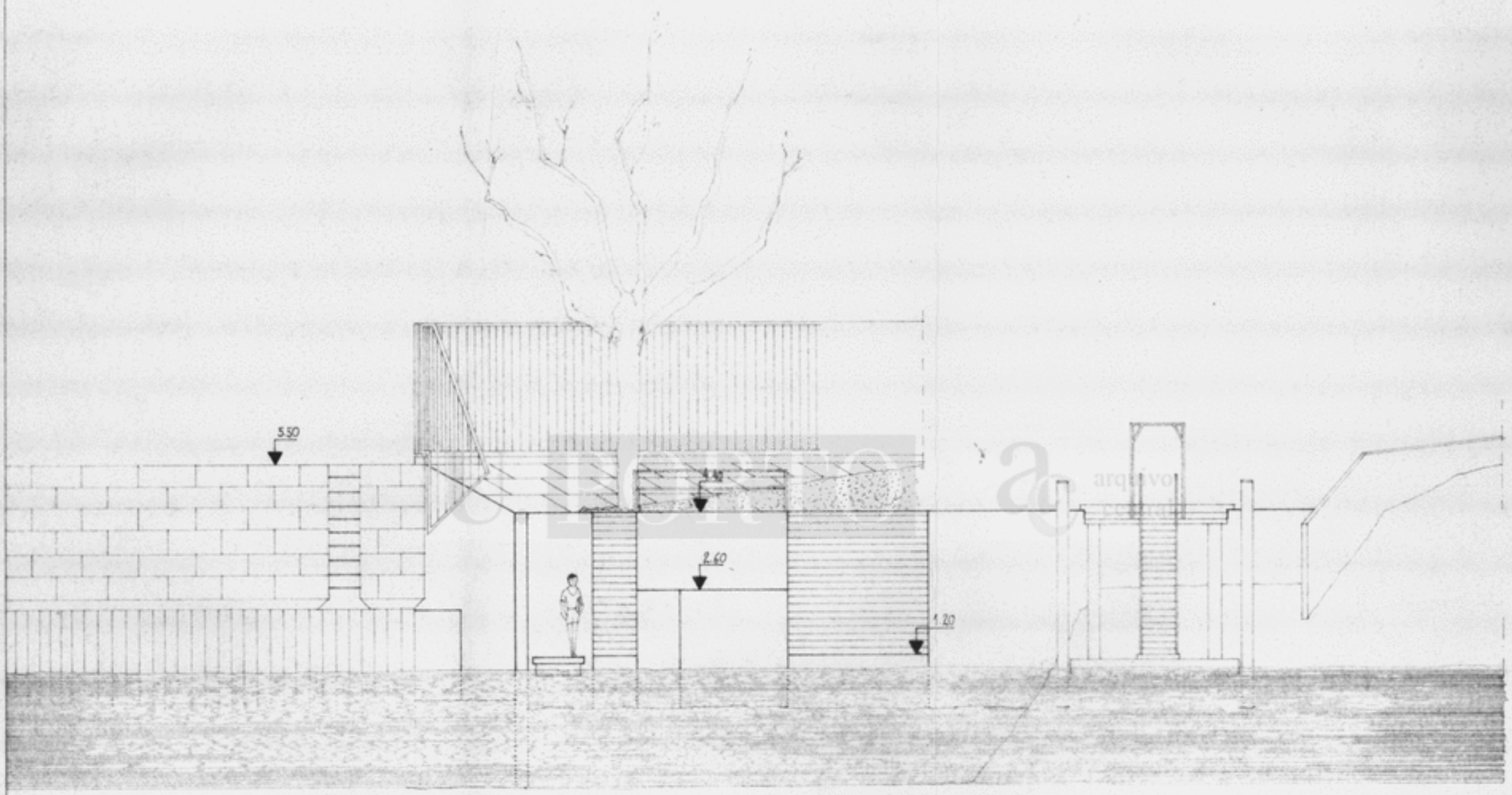
AC-2722-5



CORTE A-B

U.PORTO Arquivo Central

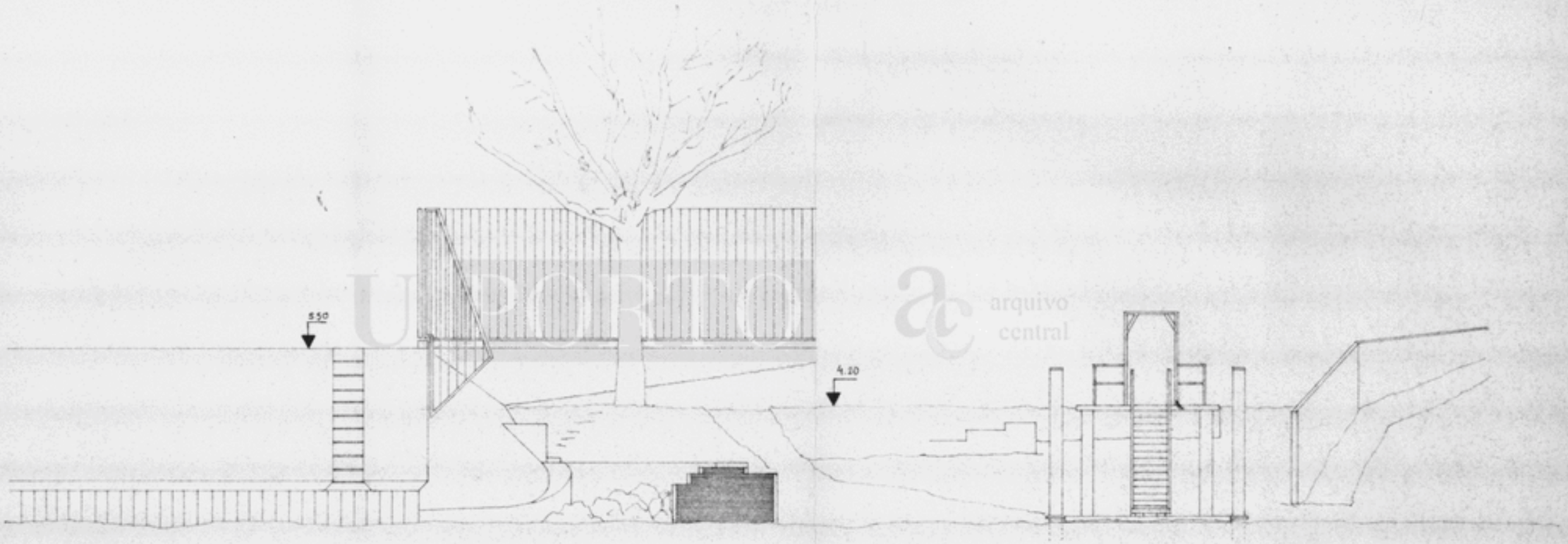
AC - 2722-4



VISTA C-D

arquivo

AC-2722-3



VISTA C-D

arquivo central

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
20, RUA DA BOA HORA
PORTO

N.º
P.º

1-c)BREVES APONTAMENTOS

A eventual resolução deste problema,arrasta-se desde a instalação da secção de Remo neste local.

Sucessivas visitas à APDL foram sempre remetidas para a Camara Municipal de V. N. Gaia,com a informação de que a questão teria de ser resolvida nessa instituição.

Contactos com a Camara Municipal de V. N. de Gaia,tidos mesmo com o Vereador responsável pelo pelouro respectivo,esbarrávam sempre no argumento de que o esgoto em questão era de águas pluviais e como tal não era necessário desviá-lo!...

Ainda na C. M. Gaia fomos informados que mesmo que o esgoto fosse de águas negras,o seu desvio teria de ser custeado pelo CDUP,após a necessária autorização da APDL.

Informações obtidas de fonte particular junto da APDL referem que em casos identicos e desde que tratados superiormente são normalmente resolvidos pela própria APDL,parcial ou totalmente.

U.PORTO arquivo central

U.PORTO
arquivo central
po-2722 : 0043

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
20, RUA DA BOA HORA
PORTO

N.º
P.º

2-a)PROJECTO

Apresenta-se o projecto de resolução do problema.

Foi elaborado por um aluno finalista de Arquitetura,atleta desta secção de Remo.

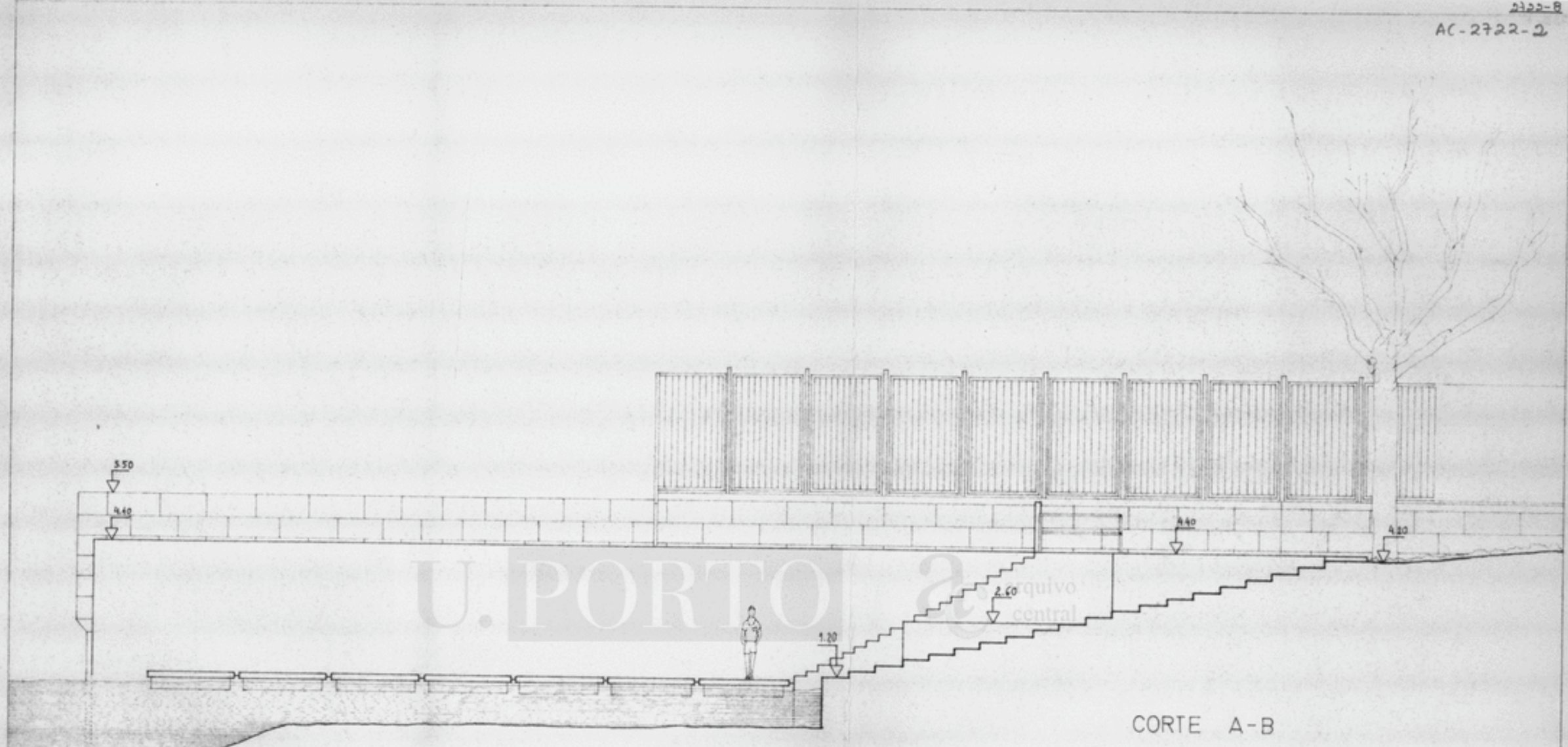
U.PORTO arquivo central

P-6616

U.PORTO arquivo central

2722-8

AC-2722-2



CORTE A-B

U.PORTO Arquivo central

AC - 2722 - 1

CAIS DE VILA NOVA DE GAIA

N

.5.5

.4.40

.2.60

.4.20

5.20

RIO DOURO

A

B

C

D

U.PORTO

CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DO PORTO
20, RUA DA BOA HORA
PORTO

N.º
P.º

2-b)ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS

Procurou-se com a solução apresentada sugerir a solução menos onerosa.

A solução apontada resolverá em nossa opinião três problemas,a saber;

a)Desvio do esgoto

b)Acesso à água de barcos de competição com comprimento máximo de 18m

c)eliminação da erosão do plano de terra.

Poderá ser executada por empreiteiros de dimensão média,não carecendo de grandes meios técnicos para a sua realização.

O prazo de execução poderá ser assim curto com convém.

U.PORTO arquivo central

Secção de Remo do CDUP,2 de Dezembro de 1987

Eng.José António Coutinho Ribeiro

(Director do Pelouro de Desportos Nauticos)

po-2722 : 0048

2722-1

U.PORTO arquivo central